

1) Mensagem de Administração: A Mestre concluiu o ano de 2016 com conquistas significativas em seu plano de negócios. Obteve-se receita de aluguel de frota, apesar do cenário macroeconômico deflacionador do aumento da competição e, em termos de aumento generalizado e consistente das margens operacionais ao longo dos períodos. A receita de locação operacional cresceu 6,5%, aumento de R\$2,4m no período, atingindo total de R\$40,3m, distribuída em 140 clientes. Ao longo de 2016, substituímos nosso maior cliente de anos anteriores sem apresentar volatilidade em nossa receita mensal. A concentração da carteira manteve-se no patamar de 2015 para o Top 1 e Top10 respectivamente 17,1% e 65,4% da receita de locação. Terminamos o ano com elevação para o tamanho da frota. Em 2016, o resultado total antes de impostos foi de R\$11.103 mil, equivalente a 0,9 vezes o lucro líquido. Em 2016, o resultado total antes de impostos foi de R\$11.103 mil, equivalente a 0,9 vezes o lucro líquido. Em 2016, o resultado total antes de impostos foi de R\$11.103 mil, equivalente a 0,9 vezes o lucro líquido.

2) Desempenho Operacional e Financeiro: Exercício social encerrado em 31/12/2016

	2016	AV	2015	AV	Varição 2016/2015	(%)
Demonstração do Resultado						
Receita líquida	59.983	100%	61.230	100%	(1.247)	-2%
Costo de locação e venda de veículos	(41.486)	-69%	(42.248)	-69%	762	-1%
Lucro bruto	18.497	31%	17.000	28%	1.497	9%
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais (a)	(9.214)	-15%	(11.660)	-19%	2.446	-21%
Outras receitas operacionais (b)	1.790	3%	853	1%	937	110%
Outras operações (a)+(b)	(7.424)	-12%	(10.807)	-18%	3.383	-31%
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas e impostos	11.073	18%	6.193	10%	4.880	79%
Despesas financeiras, líquidas	(14.788)	-25%	(16.561)	-27%	1.773	-11%
Despesas financeiras	2.612	4%	4.807	8%	(2.195)	-46%
Despesas financeiras, líquidas	(2.176)	-4%	(11.754)	-19%	(9.578)	-49%
Impostos antes dos impostos	(1.103)	-2%	(5.361)	-9%	4.258	-41%
IR e CS diferidos	12.827	21%	(3.723)	-6%	16.550	-474%
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(9.224)	21%	(9.294)	-15%	71	-238%

Recíta Líquida: A receita líquida total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos. A receita de aluguel de carros de 2016 apresentou elevação de 6,4% em relação ao ano anterior, atingindo R\$40.274 mil. Esta variação é praticamente toda devida ao aumento de ticket médio e ao mix de carros de valores unitários mais elevados, tendo a frota locada do ano em termos de número de unidades ficado praticamente estável em relação a 2015. A receita de vendas de veículos de R\$23.43mil, queda de 12,8% em relação ao ano anterior, devida à menor quantidade de veículos em final de contrato de locação em 2016. **Costo de Locação e Venda de Veículos:** O custo de locação e venda de veículos, que em 2016 representou 69% da receita líquida de locação (72% em 2015), caiu R\$2.74mil em relação a 2015, atingindo R\$41.486mil. Contribuíram para esta melhora: • Custos de manutenção de veículos, caíram 8,4% com as diversas iniciativas de melhoria operacional, renovação de frota e gestão do ativo. • Redução dos custos associados à venda de veículos de 11,7%, com a menor quantidade de unidades vendidas. Importante ressaltar que a queda na conta de custo de locação de veículos ocorreu apesar do aumento de 17,9% na geração de receita líquida, devido, em parte, ao aumento do valor do ativo. **(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais:** Apesar do ambiente inflacionário, as despesas operacionais administrativas e gerais caíram de forma significativa em 2016 com a ausência de efeitos não recorrentes que afetaram o ano anterior. A redução foi de 31% equivalente a R\$3.383mil. Contribuiu também o aumento de "outras receitas operacionais" que aumentou R\$937mil, equivalente a 13,3%.

o ano anterior. Estas receitas são compostas, entre outras coisas, por itens não recorrentes do aluguel como reembolsos em geral, incluindo os itens relativos à recuperação de avarias na venda de usados. **Resultado na venda de veículos em desmobilização para frota.** Em 2016, vendemos os veículos em desmobilização para frota a 103% do custo total (após ajuste por reembolso de avaria, conforme definido anteriormente), evidenciando soldo na política de precificação e sólido canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos, temos vendido nossos carros através de nosso network de parceiros locais em todo território nacional. Gerencialmente definimos o resultado de venda de veículos como a diferença entre a receita de venda de veículos e a R-BS23.43mil. Custo dos veículos (baixa ativo) - R-BS23.43mil. Recuperação de avarias na venda - C-R\$1.22mil (parte da rubrica "outras receitas operacionais"). A/(B-C) = 23.434/(23.945-1.22) = 103%.

EBITDA/EBITDA Rm (L) antes de impostos (EBT) (L) Despesas financeiras líquidas (L) Depreciação

	2016	2015	Varição % (16/15)
EBITDA	19.993	18.147	38,29%
EBITDA Ajustado	19.893	16.622	124,52%

Despesas financeiras líquidas: As despesas financeiras líquidas subiram R\$242mil ou 3,6% no período, variação em linha com o enquadramento médio e o ligeiro aumento do custo de captação em 2016. **Reavaliação do ativo diferido de imposto de renda:** Com a melhoria das margens do negócio e consequente melhora na perspectiva de rentabilidade futura, apresentamos plano de recuperação de impostos diferidos, permitindo a reversão de impairment do ativo diferido de imposto de renda e CS(L). O efeito líquido desta reavaliação, que inclui efeitos de anos anteriores, foi reconhecido em 2016, com variação positiva no resultado de R\$14.193mil.

Lucro líquido operacional e Lucro Líquido: A combinação dos fatores anteriormente citados levou a resultado antes de impostos a R\$1.103 mil, com expressiva melhora em relação ao número de R\$5.561 mil do ano anterior. O lucro líquido atingiu R\$ 18.284 mil em 2016. No ano anterior, o resultado havia sido negativo em R\$9.284mil. Esta variação é consequência direta do resultado antes de impostos e do efeito da reavaliação do ativo diferido conforme nota anterior. **3) Investimentos:** A Companhia investiu R\$57.090mil em novos veículos e equipamentos para a frota. O investimento em ativos de longo prazo foi de R\$57.090 mil, com recursos comprados foi de R\$ 37,7 mil, em valor de 12% no valor unitário de compra, refletindo diretamente escolha por mix de carros mais fortes. Os descontos com montadoras permaneceram em valores equivalentes.

4) Endividamento

	2016	2015	Varição 16/15
Endividamento Rm			
Circulante	23.256	47.009	26%
Não circulante	45.315	67.955	74%
Endividamento Bruto Total	68.071	100%	61%
Caixa e Aplicações	10.964	18.444	41%
Endividamento Líquido Total	58.107	46.550	25%

Endividamento Rm

	R\$ mil	% Bruto Total
Circulante	23.256	26%
Não circulante	45.315	67%
Endividamento Bruto Total	68.071	100%

Caixa e Aplicações

	R\$ mil	% Bruto Total
Caixa e Aplicações	10.964	16%
Endividamento Líquido Total	58.107	85%

Endividamento Rm

	R\$ mil	% Bruto Total
Circulante	23.256	26%
Não circulante	45.315	67%
Endividamento Bruto Total	68.071	100%

Caixa e Aplicações

	R\$ mil	% Bruto Total
Caixa e Aplicações	10.964	16%
Endividamento Líquido Total	58.107	85%

5) Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição 16/15
Receita líquida	59.983	61.230	(1.247)
Costo de locação e venda de veículos	(41.486)	(42.248)	762
Lucro bruto	18.497	17.000	1.497
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais	(9.214)	(11.660)	2.446
Outras receitas operacionais, líquidas	1.790	853	937
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos (Despesas) receitas financeiras	11.073	(6.193)	17.266
Despesas financeiras, líquidas	(14.788)	(16.561)	1.773
Despesas financeiras	2.612	4.807	(2.195)
Despesas financeiras, líquidas	(2.176)	(11.754)	(9.578)
Impostos antes dos impostos	(1.103)	(5.361)	4.258
IR e CS diferidos	12.827	(3.723)	16.550
Prejuízo antes de impostos	(9.224)	(9.294)	71
IR e CS correntes	(212)	(3.723)	3.511
IR e CS diferidos	14.139	(9.284)	23.423
Lucro líquido do período do exercício	(9.224)	(9.294)	71
Prejuízo por ação - básico e diluído	(9.224)	(9.294)	71

6) Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição 16/15
Receita líquida	59.983	61.230	(1.247)
Costo de locação e venda de veículos	(41.486)	(42.248)	762
Lucro bruto	18.497	17.000	1.497
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais	(9.214)	(11.660)	2.446
Outras receitas operacionais, líquidas	1.790	853	937
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos (Despesas) receitas financeiras	11.073	(6.193)	17.266
Despesas financeiras, líquidas	(14.788)	(16.561)	1.773
Despesas financeiras	2.612	4.807	(2.195)
Despesas financeiras, líquidas	(2.176)	(11.754)	(9.578)
Impostos antes dos impostos	(1.103)	(5.361)	4.258
IR e CS correntes	(212)	(3.723)	3.511
IR e CS diferidos	14.139	(9.284)	23.423
Lucro líquido do período do exercício	(9.224)	(9.294)	71
Prejuízo por ação - básico e diluído	(9.224)	(9.294)	71

7) Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Receitas	67.888	68.371
Receita bruta de locação e venda de veículos	53.887	63.805
Outras receitas	14.001	3.977
Descontos concedidos	(64)	(20)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(573)	(281)
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(10.379)	(13.260)
Custos dos serviços prestados	(2.883)	(5.967)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(113)	(25)
Resultado na alienação para renovação de veículos da frota e outros ativos imobilizado	(24.040)	(26.906)
Depreciação e amortização	(67.435)	(46.158)
Custo residual do ativo imobilizado	30.453	22.213
Resultado líquido produzido pela Companhia	(8.620)	(7.476)
Reversões	21.633	14.743
Valor adicionado bruto	2.612	4.807
Depreciação e amortização	24.245	19.552
Valor adicionado recebido em transferência	24.245	19.552
Receitas financeiras	185	(108)
Valor adicionado total a distribuir	573	281
Distribuição do valor adicionado	573	281
Fórmula: Remuneração direta	4.161	3.055
Benefícios	224	172
FGTS	2	-
Impostos, taxas e contribuições: Municipais	(8.659)	8.361
Federais	5.823	5.239
Remuneração de capitais de terceiros	8.659	8.361
Juros e despesas sobre empréstimos	8.659	8.361
Juros e despesas sobre debêntures	467	368
Aluguéis	357	1.934
Outras	357	1.934
Remuneração de capital próprio	113	400
Lucro líquido/prejuízo do exercício	12.824	(9.284)

8) Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto - Exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais	12.824	(9.284)
Lucro líquido do exercício	(14.139)	3.274
Ajustes por: IR e contribuição social diferidos	2.820	7.468
Depreciação e amortização	84.000	74.688
Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	24.040	26.906
Baixa/evolução de imobilizado por roubo e/ou perda total	(55)	(82)
Encargos financeiros	13.426	12.857
Amortização dos custos de emissão das debêntures	705	531
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	573	281
Baixa de contas a receber imobilizadas	-	(1.345)
Constituição de provisão para perdas contingências	-	(12)
Constituição da provisão para perda dos veículos imobilizados e em desativação para renovação de frota	113	400
Variáveis nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(4.813)	(2.194)
Aquisições de veículos (vide Nota 2h)	(37.090)	(43.689)
Depreciação e amortização	185	(108)
Despesas antecipadas	(717)	(696)
Depósitos judiciais	(25)	50
Outras contas a pagar	(121)	(212)
Fornecedores (exceto montadora)	(349)	(413)
Salários, encargos e contribuições sociais	165	(108)
Aluguéis e rendimentos	298	312
Outras contas a pagar	298	312
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	3.872	(1.363)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de uso restrito	433	489
Aquisição de outros ativos imobilizados e intangíveis	(1.298)	(484)
Resultado proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	(865)	4.325
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	25.703	71.420
Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	(22.205)	(53.948)
Integralização de capital	(13.552)	600
Benefícios	139	139
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	(10.054)	(600)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(7.047)	3.371
Demonstração do aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	13.340	9.969
No fim do período	6.293	13.340
	(7.047)	3.371

9) Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição 16/15
Receita líquida	59.983	61.230	(1.247)
Costo de locação e venda de veículos	(41.486)	(42.248)	762
Lucro bruto	18.497	17.000	1.497
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais	(9.214)	(11.660)	2.446
Outras receitas operacionais, líquidas	1.790	853	937
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos (Despesas) receitas financeiras	11.073	(6.193)	17.266
Despesas financeiras, líquidas	(14.788)	(16.561)	1.773
Despesas financeiras	2.612	4.807	(2.195)
Despesas financeiras, líquidas	(2.176)	(11.754)	(9.578)
Impostos antes dos impostos	(1.103)	(5.361)	4.258
IR e CS correntes	(212)	(3.723)	3.511
IR e CS diferidos	14.139	(9.284)	23.423
Lucro líquido do período do exercício	(9.224)	(9.294)	71
Prejuízo por ação - básico e diluído	(9.224)	(9.294)	71

10) Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto - Exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais	12.824	(9.284)
Lucro líquido do exercício	(14.139)	3.274
Ajustes por: IR e contribuição social diferidos	2.820	7.468
Depreciação e amortização	84.000	74.688
Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	24.040	26.906
Baixa/evolução de imobilizado por roubo e/ou perda total	(55)	(82)
Encargos financeiros	13.426	12.857
Amortização dos custos de emissão das debêntures	705	531
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	573	281
Baixa de contas a receber imobilizadas	-	(1.345)
Constituição de provisão para perdas contingências	-	(12)
Constituição da provisão para perda dos veículos imobilizados e em desativação para renovação de frota	113	400
Variáveis nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(4.813)	(2.194)
Aquisições de veículos (vide Nota 2h)	(37.090)	(43.689)
Depreciação e amortização	185	(108)
Despesas antecipadas	(717)	(696)
Depósitos judiciais	(25)	50
Outras contas a pagar	(121)	(212)
Fornecedores (exceto montadora)	(349)	(413)
Salários, encargos e contribuições sociais	165	(108)
Aluguéis e rendimentos	298	312
Outras contas a pagar	298	312
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	3.872	(1.363)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de uso restrito	433	489
Aquisição de outros ativos imobilizados e intangíveis	(1.298)	(484)
Resultado proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	(865)	4.325
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	25.703	71.420
Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	(22.205)	(53.948)

18. Receita líquida: Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Locação de veículos	40.274	37.849
Venda de veículos	23.434	26.872
Impostos sobre serviços e vendas	(3.725)	(3.491)
	59.983	61.230

19. Custo de locação e venda de veículos	31/12/2016	31/12/2015
Descrição		
Custos de manutenção	(9.762)	(10.660)
Custos com depreciação	(8.569)	(7.268)
Custos dos veículos vendidos	(23.945)	(27.135)
Custos com pessoal	(1.470)	(1.303)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	2.260	2.137
	(41.486)	(44.229)

20. Despesas administrativas e gerais: Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Despesas com pessoal	(4.350)	(3.967)
Serviços de terceiros	(1.073)	(2.528)
Despesas com ocupação	(705)	(523)
Despesas gerais	(1.193)	(1.986)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(573)	(281)
Baixa de contas a receber incobráveis	(492)	(1.624)
Despesas com depreciação e amortização	(251)	(523)
Despesas de comunicação	(131)	(25)
Impostos sobre outras receitas	(446)	(474)
Receita de taxa de administração sobre multas	157	138
Receita com comissão (I)	791	716
Outras receitas (despesas) operacionais	82	-
	(7.424)	(10.807)

Administrativas e gerais	(9.214)	(11.660)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.790	853

(I) Comissões recebidas na intermediação na venda de veículos de terceiros

21. Resultado financeiro: Despesas financeiras	31/12/2016	31/12/2015
Juros passivos	(5.826)	(5.239)
Despesas e juros de debêntures	(6.551)	(9.406)
Despesas bancárias e OFE	(411)	(1.916)
Total	(14.788)	(16.561)

Receltes financeiras	31/12/2016	31/12/2015
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.339	3.710
Juros ativos	273	1.097
	2.612	4.807

22. Partes relacionadas: No período findo em 31/12/2016, a remuneração total dos Administradores foi de R\$1.372 (R\$1.386 em 31/12/2015), a título de remuneração fixa. **23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros:** a) **Riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das informações trimestrais foi:

	31/12/2016	31/12/2015	
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	10.964	18.444	
Contas a receber de clientes	11.314	7.074	
Outras contas a receber	668	547	
	22.946	26.065	
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações	Valor	12 meses ou 2-5 anos	Total
	10.964	6.366	4.598
Contas a receber de clientes	11.314	10.799	515
Outras contas a receber	668	668	-
	22.946	17.833	5.113

b) **Riscos de liquidez:** A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos e debêntures	69.071	64.994
Fornecedores	869	2.234
Outras contas a pagar	1.047	749
	70.987	67.977

	31/12/2016	31/12/2015		
Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 31/12/2016:				
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	Valor contábil	12 meses ou menos	2-5 anos	Total
	69.071	23.256	45.815	69.071
Fornecedores	869	869	-	869
Outras contas a pagar	1.047	1.047	-	1.047
	70.987	25.172	45.815	70.987

c) **Classificação e valor justo:** A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	181	181	547	547
Contas a receber de clientes	11.314	11.314	7.074	7.074
Outras contas a receber	668	668	547	547

Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Aplicações financeiras	6.112	6.112	12.693	12.693
Aplicações financeiras de uso restrito	4.671	4.671	5.104	5.104

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: • Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na valorização do CDI. • Aplicações financeiras de uso restrito - são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na valorização do CDI. • Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante. • Empréstimos, financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes instrumentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de

financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia. d) **Riscos de taxa de juros:** A Companhia não tem em seu endividamento de 31/12/2016 operações de swap ou qualquer outro derivativo contratado. **Análise de sensibilidade:** Em relação ao passivo total, 95% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros. Para 31/12/2016, a análise de sensibilidade contemplou dois cenários de stress, I e II, com aumento de 90% e 21,48%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar base do CDI de 14,32%. Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de stress, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	14,32%	17,90%	21,49%
Variação em relação ao cenário base	-	-	25%
Delta bruta indexado ao CDI	(74,563)	(87,910)	(90,579)
Aplicações indexadas ao CDI	10,783	12,713	13,099
Efeito líquido patrimonial	(63,780)	(75,197)	(77,480)
Efeito líquido no resultado	-	(11,417)	(13,700)

24. Cobertura de seguros: A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados

	Modalidades	31/12/2016
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	1.300
Veículos administrativos	Cobertura total (danos corporais)	2.600
Previd	Cobertura total (danos materiais)	3.615

Em 08/01/2016, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano. O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$16. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada, analisada quanto à adequação pela Administração. **25. Eventos subsequentes:** Em reunião de Conselho de Administração realizada em 22/03/2017, os conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, aprovaram a retenção, com fundamento no §4º do artigo 202 da Lei das S.A., do valor equivalente ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31/12/2016. Os valores retidos serão, na forma do § 5º do artigo 202 da Lei das S.A., registrados em reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos com fundamento assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Carlos Alves - Diretor Financeiro

Danaila Rocha dos Santos - Contadora CRC-SP296885/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

Declaração: Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que: Reviram, discutiram e concordam com a demonstração financeira anual do período findo em 31 de dezembro de 2016. São Paulo, 22 de março de 2017. **Fabio Lewkowicz** - Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing; **Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves** - Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro; **Monica Jorgino Marcondes** - Diretora Superintendente.

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração: Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2016. São Paulo, 22 de março de 2017. **Fabio Lewkowicz** - Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing; **Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves** - Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro; **Monica Jorgino Marcondes** - Diretora Superintendente.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

zabilidade dos principais julgamentos e estimativas utilizados para a preparação das projeções de resultado futuro; e (b) o envolvimento de profissionais especializados em tributos para nos auxiliar a avaliar a razoabilidade das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e das bases negativas de CS apuradas pela Companhia sobre as quais os tributos diferidos foram calculados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre o assunto, incluídas na Nota 9, anteriormente mencionada. **Definição do valor residual de veículos:** Conforme mencionado na Nota 2.h, a Administração da Companhia define o valor residual dos veículos operacionais a partir do valor de venda esperado ao final de suas vidas úteis, considerando sua melhor estimativa e com base no histórico de eventos semelhantes. O valor depreciável de um veículo é a diferença entre o custo de aquisição e o valor residual estimado com base na vida útil definida que está diretamente relacionada à expectativa de renovação da frota. Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros: (a) o entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Administração na definição do valor residual de veículos; (b) revisão dos documentos que suportaram a definição das principais premissas aplicadas na definição do valor residual de veículos; e (c) análise do resultado na alienação dos veículos reconhecido durante o exercício. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre o assunto, incluídas na Nota 2.h, anteriormente mencionada. **Outros assuntos:** **Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes:** As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 30 de março de 2016 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de audi-

toria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor sobre as demonstrações financeiras:** Nossa responsabilidade como auditora é a de emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, "Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver

o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais. • **Objetos entendidos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não como o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.** • **Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.** • **Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.** • **Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.** **Comunicar-mos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, de quaisquer assuntos de auditoria que tenham sido identificados durante o curso da auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 22 de março de 2017. **ERNST & YOUNG AUDITORS INDEPENDENTES S.S. - CRC-SP2915199/O-0, Emerson Pompeu Bassetti - Contador CRC-1SP251558/O-0.****

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Maestro Locadora de Veículos S.A.** - Embú das Artes - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Maestro Locadora de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus fluxos de caixa para o exercício